

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A COORDENAÇÃO MOTORA FINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LARA, Maria Angelica Miranda¹

RU do aluno:1404618

RUFATO, João Antônio²

RESUMO

A coordenação motora é capacidade que temos em realizar movimentos em nosso dia a dia. Alguns professores devidos suas experiências anteriores relatam, que encontram em boa parte dos alunos que ingressam no ensino fundamental I, dificuldades em desenvolver uma boa escrita por conta dos problemas de coordenação motora fina. Surge-se então a curiosidade em saber a importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil e se ela tem alguma relação no desenvolvimento da criança. A metodologia de estudo fundamentou-se em uma pesquisa de cunho bibliográfico. Através de pesquisa bibliográfica verificou-se que ao trabalhar essa habilidade psicomotora a criança tem melhor desenvolvimento da habilidade da escrita e dificilmente no futuro ela irá encontrar dificuldades em suas atividades do dia a dia. Em uma análise qualitativa, dividimos em subtemas e tratamos o que é coordenação motora fina, dificuldades motoras e a importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil. Pela pesquisa se pode entender como o professor pode trabalhar para atender essas dificuldades, a necessidade de a criança estar inserida na educação infantil e ter essas habilidades motoras bem trabalhadas.

Palavras-chave: COORDENAÇÃO MOTORA FINA. EDUCAÇÃO INFANTIL. DESENVOLVIMENTO. DIFICULDADES MOTORAS.

1. INTRODUÇÃO

O processo de vivência durante a fase de formação inicial, aliada a troca de experiências com as colegas de turma, nos fez refletir e realizar várias discussões para aprofundamento de diversos temas, entre eles, a possível relação entre o desenvolvimento da coordenação motora fina e a sua influência para o resultado na aprendizagem da criança. Não tendo esgotado a discussão optou-se por trazer essa temática e realizar essa discussão de forma mais aprofundada neste trabalho de

¹ Aluno do Centro Universitário Internacional UNINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso. - 2020.

² Professor Orientador no Centro Universitário Internacional UNINTER.

conclusão de curso. Partimos de que a coordenação motora são movimentos e ações que realizamos em nosso dia a dia, e pode ser classificada de duas formas, a coordenação motora grossa e a coordenação motora fina.

No decorrer das atividades profissionais os professores, observam em parte significativa dos alunos que ingressam no ensino fundamental I, apresentam alguma dificuldade na execução de tarefas que exigem a coordenação motora fina. Diante desse fato, esse estudo se faz necessário para que possamos levantar maneiras de melhorar a coordenação motora fina e o desenvolvimento da aprendizagem desses estudantes durante seu processo de aprendizagem.

Identificou-se como problema na presente pesquisa o porquê trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil? O que ela irá ajudar no desenvolvimento cognitivo da criança durante seu processo de aprendizagem? A partir desta problemática, o objetivo geral será apresentar quais são as dificuldades motoras e propor maneiras de auxiliar as crianças nessas dificuldades.

Entendemos que a pesquisa é uma grande fonte de informação e onde possivelmente levantaremos reflexões acerca do tema e possivelmente algumas respostas para os nossos questionamentos. Para a realização deste artigo optamos pela pesquisa qualitativa e bibliográfica, buscando conteúdos sobre a importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil, e como ela irá contribuir para um bom desempenho na aprendizagem.

Este artigo foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico de conceitos sobre a importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil, com uma análise qualitativa, depois foram organizados em subtemas para melhor entendimento. No primeiro subtema apresenta-se o que é coordenação motora fina e maneiras de auxiliar as crianças que têm essas dificuldades a obterem melhoras. No segundo abordamos sobre que são dificuldades motoras e buscar maneiras de auxiliar os alunos na melhora dessas habilidades. No terceiro subtema trazemos a importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil.

2. COORDENAÇÃO MOTORA FINA

Coordenação motora é a capacidade que o corpo tem de desenvolver diferentes movimentos desde o mais simples até o mais complexo em nosso cotidiano. Segundo

LOBO e VEGA (2008. p.122) “os movimentos que as pessoas usam no seu dia a dia, ocorrem a partir da combinação de diversos grupos musculares em sincronia, o que chamamos de coordenação motora”. Ela pode ser classificada de duas maneiras, a coordenação motora grossa e a coordenação motora fina, ambas são ligadas ao desenvolvimento integral do ser humano.

Ao longo de seu processo de desenvolvimento humano de acordo com COLL (1995, p.115, apud Pacheco e Santos, 2015, p. 4):

A criança aprenderá habilidades mais complexas, com maiores movimentos, e movimentos fundamentais para a sua coordenação motora, como andar, correr, pular, saltar, e onde estes movimentos servirão de maturação para as habilidades das etapas subsequentes.

Com isso, a criança durante seu processo de desenvolvimento obtém conhecimento e experiência em suas habilidades motoras que irão servir como estímulo para o amadurecimento de novas habilidades para os próximos estágios de aprendizagem e desenvolvimento motor.

Segundo as autoras GUARDIA e COELHO (1993. p.1) existe uma sequência psicológica própria para o desenvolvimento da criança:

A primeira etapa é a percepção e conhecimento do próprio corpo nesse nível o trabalho é de exploração e identificação das partes do corpo e suas funções, a segunda é coordenação motora grossa nesse nível trabalha atividades que envolvem o corpo todo ou grandes movimentos e a terceira coordenação motora fina, nesse nível trabalha com atividades que envolvem as articulações dos ombros, pulso, mãos e dedos, atividades preparatórias para a escrita.

A coordenação motora fina está ligada a coordenação global do corpo, é aquela onde verificamos o uso dos músculos pequenos como das mãos e as articulações. Segundo Le Boulch (1986, apud AQUINO, SALES e DANTAS 2012) “Coordenação Motora Fina: É a capacidade de realizar movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades”. É um conjunto de habilidades que nos permite escrever, pintar, desenhar, basicamente tudo relacionado às mãos e as articulações menores de nosso corpo.

Antes de trabalhar o desenvolvimento da coordenação motora fina é preciso verificar se as outras etapas da coordenação estão em um bom nível de desenvolvimento. Em seu livro as autoras LOBO e VEGA (2008. p. 122) dizem que:

Vygotsky em sua teoria refere que, mesmo sem ter essas habilidades motoras fundamentais maduras, a criança pode vir a desenvolvê-las mediante ajuda externa na concretização de uma tarefa.

Sendo assim, a criança mesmo não tendo as funções motoras fundamentais bem desenvolvidas, ela pode vir a conseguir a desenvolver essas funções, se receber estímulos e auxílio adequados para realizar as atividades que ainda não dominam.

A coordenação motora fina se desenvolve em diversas áreas, desde situações do nosso cotidiano, como abrir e fechar um zíper, manipular um talher, escovar os dentes, até nos momentos de lazer como tocar um instrumento, pintar, cortar, nos brinquedos e brincadeiras entre outras diversas atividades. Para auxiliar na melhora da coordenação motora fina podemos trabalhar com diversos tipos de atividades e jogos, mas para iniciar um tratamento adequado se faz necessário ter um bom diagnóstico. Na educação infantil é preciso trabalhar com exercícios específicos para desenvolvê-la. O professor com o apoio da família, deve buscar atividades, readaptar e criar de acordo com as necessidades dos educandos.

Para trabalhar esse elemento psicomotor, pode-se usar diversas atividades com massa de modelar, pois, é fácil de manuseá-la e aplicar força, recortar e amassar papel, pintura, dobraduras simples, atividades com barbantes ou fios estimulando o movimento de pinça e jogos psicomotores. As atividades que auxiliem na melhora das habilidades motoras, junto ao reforço das disciplinas escolares, podem possibilitar benefícios para ambas às atividades.

É importante também que ao ingressar no ensino fundamental, segundo o Ministério da Educação (2007, p. 87 apud Pacheco e Santos, 2015, p. 12), que “não haja ruptura daquilo que foi trabalhado durante a educação infantil, pois isso faz parte do desenvolvimento e pode influenciar na hora da aquisição da escrita”. Assim sendo, o trabalho deve ser contínuo sem interrupções ou controvérsias levando em consideração as experiências adquiridas nos anos anteriores e a criança não encontre dificuldades na aquisição de conhecimento e tenha mais qualidade no processo de ensino.

Pacheco e Santos (2015, p. 15) relatam em seu artigo que “o desenvolvimento motor não interfere na fase de desenvolvimento da escrita”, porém, para que ocorra um bom desenvolvimento da escrita no processo de ensino aprendizagem se faz

necessário ter domínio da coordenação motora fina, e para desenvolver essa coordenação é preciso trabalhar a educação do movimento, como pode-se ver abaixo.

Segundo Souza e Sisto (2001, apud. SILVA e BELTRAME, 2011, p. 58.) “O desenvolvimento da motricidade fina possui extrema relação com a boa aquisição da escrita, sendo verificado problemas na aprendizagem da escrita em grande parte das crianças que possuem dificuldades motoras finas”. Por isso algumas das crianças que ingressam no ensino fundamental I e não passaram pela educação infantil ou não tiveram suas habilidades motoras finas trabalhadas durante seu processo de desenvolvimento, demoram ou sentem dificuldades ao desenvolver a escrita.

Para trabalhar com essas dificuldades e obter um resultado significativo devemos levar em consideração que cada processo de desenvolvimento tem seu tempo, com isso, devemos sondar o aluno para identificar sua dificuldade e buscar atendê-lo conforme sua necessidade e seu tempo de desenvolvimento.

Segundo Costallat (1983, p. 15-24, apud. LOBO e VEGA, 2008. p. 122), “só possuir uma coordenação motora fina não é suficiente, é necessário que haja também um controle ocular sobre o que se está fazendo”. Devemos buscar trabalhar também com a coordenação viso motora, que também faz parte da educação do movimento, para conseguir desenvolver a escrita sem ter dificuldades no processo dessa aprendizagem. Pois segundo AQUINO, SALES e DANTAS (2012) a coordenação motora fina “diz respeito à habilidade e destreza manual, onde é necessário que haja controle ocular, isto é, a visão acompanhando os gestos da mão; esta coordenação é essencial para a escrita”.

A educação pelo movimento é de responsabilidade dos professores de educação infantil, mas também é necessário um trabalho em conjunto com a família, orientar os pais com atividades corretas, para aprender brincando e desenvolver a coordenação por meio de instruções seguras, para futuramente não encontrar limitações em atividades e ações do seu cotidiano.

Conforme afirma Campão e Cecconello (2008 Apud AQUINO, SALES e DANTAS 2012)

“É importante estimular a criança nos aspectos de coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, noções de espaço e tempo, para que ela possa desenvolver suas funções psicomotoras e utilizar essas habilidades em várias situações”.

O professor deve fornecer atividades de vivência corporal com diversos tipos de movimentos para aumentar o vocabulário psicomotor do educando, e assim ele consiga executar suas ações em diferentes situações do seu dia a dia sem encontrar dificuldade.

2.1 DIFICULDADE MOTORA E TIPOS DE DIFICULDADE

A dificuldade motora é um impedimento no desenvolvimento da coordenação dos movimentos corporais, as atividades que normalmente consideramos certa para uma determinada idade e o indivíduo não consegue praticar, como atividades de autocuidado, tais como: vestir-se, comer, escrever, correr entre outros aspectos que envolvem o movimento do corpo.

Por vezes encontramos alunos com dificuldades na hora de desenvolver a escrita, mas isso não significa que ela tenha dificuldade cognitiva no processo de aprendizagem, pois, ela sabe identificar as letras e os conteúdos, porém, não tem o controle motor desenvolvido o suficiente para conseguir desenvolver a grafia corretamente o que podemos chamar de dificuldade motora.

As dificuldades de aprendizagem algumas vezes são associadas aos problemas de dificuldade motora, isso interfere na aprendizagem do aluno fazendo com que ele não consiga realizar suas atividades e até mesmo na ação do professor, pois, ele busca atividades para sanar dificuldades específicas de aprendizagem cognitiva, e não consegue identificar que há outro tipo de interferência no processo de aprendizagem. Devemos diagnosticá-la, porém não desassociar uma da outra, pois, essas dificuldades caminham juntas.

Existem diversos tipos de dificuldades motoras. A dismetria é uma delas onde o indivíduo não tem noção espaço temporal e acaba por esbarrar em tudo e todos. Outra dificuldade é a dispraxia motora ou também conhecida como “Síndrome do desastrado” que de acordo com AZEVEDO (2017) “É uma disfunção motora neurológica que impede o cérebro de desempenhar os movimentos corretamente”, normalmente essas condições se apresentam na infância. Na dispraxia o indivíduo também pode apresentar dificuldades de organizar seus pensamentos, ele planeja executar o movimento, porém não consegue.

Por conta das dificuldades no desenvolvimento motor, as crianças acabam tendo dificuldade para desenvolver a escrita, dificultando processo de aprendizagem, e muitas vezes essa dificuldade não é identificada pelo professor fazendo-se necessário realizar mais pesquisas dessa temática para auxiliar no processo de investigação e encontrar um tratamento adequado.

Essa dificuldade na hora da aquisição da escrita não quer necessariamente dizer que a criança tem algum problema cognitivo de aprendizagem, mas, que por falta de estímulo e de algum tipo de dificuldade motora que não foi trabalhada. Segundo Oliveira (1997, Apud AQUINO, SALES e DANTAS 2012) “Neste momento é importante trabalhar a psicomotricidade, uma vez que esta auxilia o educando na assimilação do conteúdo, bem como no seu desenvolvimento integral”. Sendo assim a psicomotricidade poderá auxiliar no desenvolvimento integral do aluno, por consequência na melhora da coordenação motora fina resultando em um bom desenvolvimento e aquisição da escrita sem dificuldades.

Segundo (RODRIGUES, 1997, p. 26 apud Pacheco e Santos, 2015, p. 10):

A psicomotricidade na educação infantil tem por objetivo a educação pelo movimento, e contribui para a evolução da personalidade da criança, formando conceitos. A criança precisa exercitar tanto os movimentos fundamentais como as habilidades motoras, de múltiplas formas, para satisfazer suas reais necessidades e interesse.

Conseqüentemente, a educação pelo movimento auxilia no tratamento das dificuldades motoras e de ensino, servindo de estímulo com atividades que possibilitem a construção de um novo vocabulário motor, conquistando assim sua autonomia e consiga realizar suas atividades atendendo suas necessidades. LOBO e VEGA (2008. p.122) relatam que:

Piaget em sua teoria, diz que o indivíduo é uma construção própria que se produz no dia a dia, resultado da interação nos aspectos cognitivos, sociais e afetivos de comportamento.

Sendo assim, o indivíduo está em constante transformação e desenvolvimento em seu cotidiano de acordo com a sua relação integral com os outros e com o meio, resultando em novos conhecimentos e aprendizados.

2.2 A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A COORDENAÇÃO MOTORA FINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Encontramos diversas pesquisas, artigos e outros documentos que tratam sobre o desenvolvimento da criança, sendo ele motor ou cognitivo, pois, os dois são indissociáveis. Porém, apesar de muitos estudos mostrarem as relações de dificuldade motora e de aprendizagem, são poucos os estudos direcionados que discutem a importância de trabalhar a coordenação motora fina.

A aprendizagem da criança se inicia antes mesmo dela ingressar na escola, parte de experiências vindas desde seu nascimento e do desenvolvimento adquiridos da educação infantil, pois, quando ela aprende o nome das coisas e dos objetos que as rodeia, ela já está inserida em uma etapa da aprendizagem.

Segundo RODRIGUES (1997, p. 26, apud Pacheco e Santos, 2015, p11):

A criança que teve o privilégio de fazer a Educação infantil certamente não encontrará dificuldades no processo de alfabetização, pois aprendeu de forma concreta aquilo que no tempo certo irá colocar no papel. Nessa fase é importante que a criança frequente o jardim de infância, pois o convívio com outras crianças e as atividades variadas oferecidas a elas são de grande validade para o seu desenvolvimento como um todo.

É importante que a criança tenha a oportunidade de frequentar a educação infantil, assim ela terá seu processo de aprendizagem com um desenvolvimento mais rápido, porque já vivenciou um pouco do que será trabalhado ao decorrer dos próximos anos de aprendizagem e de sua vida, seja com o contato com outras crianças ou com as atividades que irão ajudá-la em seu desenvolvimento integral.

O desempenho motor está em constante desenvolvimento, desde um movimento mais simples até o mais complexo que fazemos, ligado ao processo de aprendizagem e desenvolvimento das principais atividades motoras. Para que uma criança se desenvolva em suas atividades motoras ela precisa correr, pular, brincar, variar ao máximo as possibilidades de vivências, e a educação infantil proporciona esses momentos, oportunizando a experimentação para a criança,

Segundo Pacheco e Santos (2015, p. 12):

Na fase da pré escola a coordenação das crianças são treinadas com várias atividades de acordo com a idade, onde são importantes para o desenvolvimento de seu corpo, desenvolver suas habilidades físicas, motoras e cognitiva, e o desenvolvimento dos sentidos.

Na educação infantil, onde a aprendizagem se dá pelo corpo, podemos trabalhar com o brincar de uma maneira direcionada e adaptada de acordo com cada criança. Assim é possível que ela realmente se desenvolva integralmente e consiga realizar suas atividades sem dificuldades, e melhorar suas habilidades na área que estão sendo estimuladas, e futuramente não encontre dificuldades em suas atividades.

Segundo Queiroz e Pinto(2010) “tudo é importante para a criança se desenvolver: jogos, aventuras, vivência com outras crianças, espaço físico natural”, porém, o avanço tecnológico tem influenciado em parte desse desenvolvimento psicomotor, tanto com objetos e jogos eletrônicos qual não permite interação física com o próximo e noções de lateralidade, quanto em espaços de lazer, onde com as novas construções o espaço “livre” reservado para recreação e desenvolvimento de habilidades motoras e domínio dos elementos da motricidade estão ficando menores ou até mesmo escassos. Com isso, se dificulta o desenvolvimento motor, o que chamamos de dificuldade motora, pois o desenvolvimento motor é influenciado pelo meio onde o indivíduo está inserido.

Segundo Rodrigues (1997, p.26, apud Pacheco e Santos, 2015, p. 12) “Para que ocorra o desenvolvimento motor no âmbito escolar de forma correta, os professores deverão levar em consideração os aspectos: sócio afetivos, cognitivos e psicomotor”. Sendo assim o professor deve buscar trabalhar com seu aluno integralmente, considerando tudo o que o indivíduo carrega consigo, sem descartar suas experiências.

De acordo com alguns trabalhos realizados nas séries iniciais, onde parte dos alunos que ingressam no ensino fundamental I e não tiveram acesso ao ensino infantil ou não tiveram suas habilidades motoras trabalhadas possuem muita dificuldade na hora de adquirir a escrita. Eles reconhecem as letras e os conteúdos, porém, não conseguem executar a grafia, pois, seu vocabulário motor não está adequado àquela atividade dificultando o processo de aprendizagem.

Segundo Silva e Borges (2008 Apud AQUINO, SALES e DANTAS 2012) “Problemas de dificuldade em escrita podem ser prevenidos e ou melhorados através de atividades motoras, podendo ser exercitados por meio de jogos na educação infantil”. Então ao trabalharmos a coordenação motora fina na educação infantil irá ajudar tanto no seu desenvolvimento físico quanto cognitivo durante o processo de aprendizagem, pois, os dois caminham juntos. Pois quando a criança cria autonomia para realizar suas atividades motoras, ela consegue ter um melhor desempenho cognitivo, pois essa autonomia serve como um “estímulo” e a deixa mais confiante em suas ações.

2.3 METODOLOGIA

A pesquisa Segundo Gatti (2002, p.9-10) “é o ato pelo qual procuramos obter conhecimento de alguma coisa...”. As pesquisas são grandes fontes de informação para diversas áreas, também para desenvolvimento de conhecimento e encontrar maneiras de auxiliar, responder ou melhorar algo, por meio dela entramos em contato com a realidade vivenciando situações que vão nos auxiliar durante a profissão, ela é investigação de novos conhecimentos para tentar solucionar problemas ou descoberta de algo, considerada como um estudo pessoal, pois, ela apresenta algumas características de quem a fez.

O presente artigo foi elaborado por meio de um levantamento bibliográfico sobre a importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil. De acordo com Gil (2002) “A pesquisa bibliográfica é aquela realizada a partir de publicações como livros, artigos, periódico e material disponibilizado na internet.” A busca por documentos que possuem conteúdos para que encontremos as respostas, novos conhecimentos e solução de problemas.

Após o levantamento bibliográfico, optamos por trabalhar com os conceitos de coordenação motora fina no ensino infantil, analisados em uma abordagem qualitativa e dividida em subtemas para melhor compreensão. A pesquisa qualitativa, que conforme explica Minayo (2007):

“Na abordagem qualitativa é possível perceber vínculo entre subjetividade do pesquisador e o meio pesquisado, o qual não é possível ser traduzido por números.”

Com isso, esse tipo de pesquisa apresenta respostas da relação entre quem está pesquisando e o meio, que não podem ser mensurados numericamente, somente apresentar em forma de exemplo em relatório à análise das ações, sentimentos, percepções entre outros aspectos observados durante a pesquisa e que irão preencher as lacunas referente ao que está sendo pesquisado.

Para realização deste artigo buscou-se por materiais científicos na internet, como artigos e documentos de estudos já realizados próximos da temática trabalhada. Também foram selecionadas algumas indicações de livros com informações que nos auxiliaram a encontrar a resposta para nossa problemática. Estudamos os materiais, separamos e selecionamos os que tinham mais relevância durante a pesquisa, descartando alguns documentos, pois fugiam do contexto a ser trabalhado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com trabalhos realizados nas series iniciais do ensino fundamental I, os professores observam que boa parte dos alunos que ingressam, possuem alguma dificuldade na execução de tarefas que exigem a coordenação motora fina. Durante uma pesquisa bibliográfica e análise qualitativa, buscou-se respostas para a seguinte problemática: Por que trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil? O que ela poderá ajudar no desenvolvimento cognitivo da criança durante seu processo de aprendizagem?

O presente artigo foi dividido em três subtemas referente coordenação motora fina na educação infantil, com o objetivo de encontrar uma maneira de melhorar a coordenação motora fina e o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldades no domínio dessa coordenação.

No primeiro tópico apresentamos um pouco do que é a coordenação motora fina, entendendo que é uma habilidade psicomotora em que usamos os músculos pequenos ou articulações menores do nosso corpo, junto com o controle ocular. O segundo subtema trata das dificuldades motoras, que são impedimento no desenvolvimento da coordenação dos movimentos corporais e tipos de dificuldades existentes, como a dismetria e a dispraxia, que também podem influenciar no desenvolvimento cognitivo.

O terceiro subtema relata a importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil, e porque essa habilidade psicomotora é um elemento essencial para um bom desenvolvimento da escrita. Ao trabalharmos a coordenação motora fina na educação infantil estamos aumentando o vocabulário psicomotor da criança, oferecendo a ela mais estímulos para sua aprendizagem, pois ela cria autonomia em suas atividades motoras e obtêm melhor desempenho cognitivo.

Durante desenvolvimento deste artigo verificou-se poucos estudos da temática da importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil. Fazendo-se assim necessários mais estudos sobre o assunto, para auxiliar na prática do professor, para que ele identifique as dificuldades de seus alunos e saiba como auxiliá-los de acordo com suas necessidades, e com isso consiga desenvolver com a criança um bom desempenho do desenvolvimento motor para que ela não encontre dificuldades em suas ações futuras.

Através da pesquisa e discussão com base em alguns autores teve-se o resultado alcançado e satisfatório, pois, foi possível compreender a importância de trabalhar as habilidades motoras na educação infantil, com o auxílio da psicomotricidade.

Um bom desenvolvimento das habilidades psicomotoras auxilia no processo de aprendizagem e em suas atividades diárias, e para que essas habilidades sejam bem desenvolvidas a criança precisa de interação e adquirir experiência a partir de práticas vivenciadas em seu cotidiano, e a educação infantil contempla essa fase importante no desenvolvimento da criança. Sendo assim, é importante que desde pequena a criança já esteja inserida em uma unidade de ensino, em um ambiente harmonioso, receba estímulos adequados e tenha acompanhamento de suas atividades para que se desenvolva integralmente e futuramente não encontre dificuldades em suas ações do cotidiano e consiga obter uma aprendizagem tranquila e de acordo com o seu desenvolvimento.

Verificou-se que ao trabalharmos a coordenação motora fina na educação infantil corretamente irá auxiliar a criança em suas atividades e ações diárias, pois, ao trabalharmos essa habilidade psicomotora irá auxiliar tanto no desenvolvimento motor da criança quanto cognitivo, porque ambos trabalham em conjunto. A criança terá mais facilidade na hora adquirir um bom desenvolvimento da habilidade da escrita e será um estímulo para um bom desenvolvimento cognitivo, dificilmente no futuro

encontrará dificuldades. Ao ingressar no ensino fundamental é necessário que o acompanhamento que é realizado dentro dos centros de educação infantil não seja interrompido, pois, isso irá influenciar na hora da aquisição da escrita e faz parte do desenvolvimento da criança.

Para melhor investigação, sugerimos novas pesquisas na área. É importante um estudo de campo. A vivência dentro dos centros de educação infantil e escolas, realizando práticas com as crianças e verificando essas dificuldades de perto, podem proporcionar uma melhor visão do que se está sendo trabalhado e conseqüentemente as respostas apresentadas pelas crianças. Com a pesquisa de campo, pode-se levantar outras perspectivas e talvez até enxergar alguns resultados que por vezes não encontramos nos materiais pesquisados.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Mislene Ferreira Santos de; BROWNE, Rodrigo Alberto Vieira; SALES, Marcelo Magalhães; DANTAS, Renata Aparecida Elias. **PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2012. 12 f.- Curso de Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Taguatinga, Df.

AZEVEDO, Gilson Xavier de. **DESAMBIGUAÇÃO DOS TERMOS: PROBLEMAS, DIFICULDADES, TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM**. 2017. 16 f. Belo Horizonte. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/15843>.

Acesso em: 22 mar. 2020

BRITES, Luciana. **Como melhorar a Coordenação Motora Fina?** 2016. Disponível em: <https://neurosaber.com.br/como-melhorar-a-coordenacao-motora-fina/>. Acesso em: 28 fev. 2020.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002. (Série Pesquisa em Educação, v.1). Acesso em 29 mar. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUARDIA, Berenice Crestana; COELHO, Marília Martins. **DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA: SUGESTÃO E ESTRATÉGIAS**. 1993. 6 f. - Curso de Educação-bio Ciências, Unesp, Rio Claro. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/2438/2164>. Acesso em: 01 maio 2020.

LOBO, Adelina Soares; VEGA, Eunice Helena Tamiosso. **Educação Motora Infantil**: orientações a partir de teorias cognitivistas, psicomotricistas e desenvolvimentistas motoras. Caxias do Sul, Rs: Educus, 2008. 122 p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2965/pdf>. Acesso em: 19 abr. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2007.

MORAES, Paula Louredo. "**Coordenação motora**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/coordenacao-motora.htm>. Acesso em 22 de março de 2020.

PACHECO, Edneia Alves; SANTOS, Juliano Ciebre dos. **Importância do Desenvolvimento da Coordenação Motora na Aprendizagem na Educação Infantil**. 2015. 19 f. - Curso de Ciências Sociais, Uniasselvi, Guarantã do Norte-MT, 2015. Disponível em: <https://revistanativa.com.br/index.php/nativa/article/view/137>. Acesso em: 29 abr. 2020.

QUEIROZ, Liliane Tobelem da Silva; PINTO, Ricardo Figueiredo. **A criança: fatores que influenciam seu desenvolvimento motor**. Artigo de revisão. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, v. 15, n. 143,

2010. <http://www.efdeportes.com/efd143/a-crianca-seu-desenvolvimento-motor.htm> Acesso em: 24 Fev. 2020.

ROCKCONTENT. **Dificuldade motora: saiba quais são os principais sinais.** 2018. Disponível em: <https://blog.maconequi.com.br/dificuldade-motora-principais-sinais/>. Acesso em: 22 mar. 2020.

SANTOS, Luana Silva dos; SILVA, Gleyson Custódio da; SILVA, Eduardo Rodrigues da. **Desenvolvimento infantil e a influência da tecnologia.** 18. 186 v. - Curso de Educação Física, Universidade Rural do Rio de Janeiro, Buenos Aires. <https://www.efdeportes.com/efd186/desenvolvimento-infantil-e-a-tecnologia.htm> > Acesso em: 24 Fev. 2020.

SILVA, Juliana da; BELTRAME, Thaís Silva. **Desempenho motor e dificuldades de aprendizagem em escolares com idades entre 7 e 10 anos.** 2010. 7 v. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc, Coqueiros, 2011. Disponível em: http://www.revistamotricidade.com/arquivo/2011_vol7_n2/v7n2a07.pdf. Acesso em: 28 mar. 2020.